



Complexo químico de cobre sistêmico no reforço de diferentes fungicidas para o manejo da ferrugem asiática e DFCs em soja

Thaynara Garcia Santos², Douglas César Marques¹, Manoel Batista da Silva Júnior¹, Alberto Carlos Bittencourt Junqueira³ e Rafael Battisti²

¹Satis Indústria e Comércio LTDA, Araxá, MG, Brasil; ²Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; ³Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil; E-mail: thaynara@satis.ind.br

As doenças foliares causam perdas significativas na cultura da soja e existem relatos da insensibilidade de isolados dos fungos causadores a fungicidas. Objetivou-se avaliar o efeito de um complexo químico de cobre sistêmico (CQSCu) no reforço de fungicidas para manejo da ferrugem asiática, DFCs e produtividade da soja. O ensaio foi montado em DBC com 4 repetições e esquema fatorial (2x6) com ou sem adição do CQSCu aos fungicidas protioconazol + trifloxistrobin (Prot), fluxapiroxade + piraclostrobin (Flupi), benzovindiflupyr + picoxistrobin (Benpi), benzovindiflupyr + azoxistrobin (Benaz) e epoxiconazol + piraclostrobina + fluxapiroxade (Eflupi) e testemunha (Test). A aplicação foi feita com pulverizador costal de CO₂ (100 L.ha⁻¹ e 40 psi). Foram realizadas 7 avaliações da severidade das doenças citadas com escalas diagramáticas. Foram atribuídas notas visuais em 2 trifólios na parte superior e inferior em 10 plantas por parcela. Foram calculados a área abaixo da curva de progresso da severidade da ferrugem (AACPSF), DFCs (AACPSD) e os controles promovidos. A desfolha foi avaliada no enchimento de grãos e ao fim do ensaio as parcelas foram colhidas, os grãos debulhados e calculada a produtividade. As análises estatísticas foram realizadas no software R 4.2.0. Houve interação significativa para a AACPSF no terço inferior e AACPSD no terço superior. Todos os fungicidas diferiram da testemunha para essas 2 variáveis. Já o CQSCu melhorou o controle de todos os produtos em ambas as variáveis. Nas demais variáveis não houve interação entre os fatores. Para a AACPSF superior e AACPSD inferior todos os fungicidas diferiram da testemunha e o CQSCu melhorou o efeito destes. Para a desfolha e a produtividade todos os fungicidas diferiram da testemunha com controles de 36 a 58% e incrementos de 20 a 42%. Na desfolha o CQSCu melhorou em 32% o controle da desfolha e incrementou em 12,3% a produtividade. O CQSCu foi eficaz como reforço para os fungicidas testados.

Palavras-chave: Manejo de resistência, *Phakopsora pachyrhizi*, *Septoria glycines*, *Cercospora kikuchii*, *Glycine max* L.